

# DIA 31 DE MARÇO É DIA DE LUTA!

## MANIFESTAÇÃO

No próximo dia 31 de Março vamos realizar uma manifestação de jovens trabalhadores, promovida pela Interjovem/CGTP-IN, para assinalar o dia nacional da juventude trabalhadora.

É um dia de luta onde pretendemos levar para a rua as nossas exigências do dia a dia! **Por melhores condições de trabalho, por mais tempo para a família e actividades lúdicas, por salários que façam face ao aumento do custo de vida que todos sentimos nestes últimos anos e pela estabilidade no emprego.**

Nas indústrias eléctricas não nos faltam razões para lutar.

Desde a desregulação dos horários, nomeadamente com recurso à laboração contínua, aos salários cada vez mais baixos, ao fosso que se criou entre gerações com um corte brutal de direitos para os jovens trabalhadores, a ausência de contratação colectiva, o aumento da precariedade e dos ritmos de trabalho, entre outros.

**A luta é a solução!** E é por isso que temos de fazer do dia 31 uma grande demonstração de força e unidade, levando para a rua as nossas reivindicações!

## DIA 31 É DIA DE GREVE!

Para garantir que todos podem participar nesta manifestação a FIEQUIMETAL – federação sindical que o SIESI integra – emitiu um pré-aviso de greve que abrange todos os trabalhadores dos nossos sectores. Há transportes organizados! Contacta o delegado/dirigente sindical da tua empresa para saberes mais informações.

A tua participação é essencial! **Não deixes nas mãos de outros o destino da tua vida!** Vem defender os teus direitos!

## 31 DE MARÇO – 15H00

**Campo das Cebolas → Assembleia da República**

**PRODUZIMOS A RIQUEZA, QUEREMOS O QUE É NOSSO! EXIGIMOS SOLUÇÕES!**

**+ Salário | – Horário | × Fim da precariedade**

## COM A LUTA FOI POSSÍVEL:

Foram muitos os processos de luta recentes com resultados positivos para os trabalhadores.

- Na **EDP** conseguimos levar para a mesa de negociação o valor das ajudas de custo e do subsídio de disponibilidade e foi com a luta que se conseguiu fixar o salário de entrada nos 1.000€

- Na **TKE** alcançou-se um salário de entrada de 1.000€ e a aplicação do subsídio de insalubridade

- Na **SICMAN** travou-se o despedimento colectivo de 17 trabalhadores

- Na **EXIDE, Visteon e HANON** com a luta foi possível ter aumentos salariais além das pretensões do patronato.

